

O POBO

Sabado, 20 de dezembro de 2003

CIMEIRA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

As Nações Unidas declaram as TIC como um bem de interesse geral

A cimeira mundial sobre a sociedade da informação, organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) esta semana em Genebra, reuniu representantes políticos de todo o mundo, técnicos e responsáveis da sociedade civil, a fim de elaborar uma estratégia internacional a favor de um desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), que beneficie toda a sociedade.

As TIC não estarão regulamentadas pelas leis do mercado. A Declaração Mundial sobre as TIC e o plano de desenvolvimento para os próximos anos, estarão orientados para uma gestão social destas tecnologias.

Um controle internacional permitirá combater a divisão digital ou o desenvolvimento

das TIC, com velocidades diferentes no hemisfério Norte e no hemisfério Sul; será regulamentado o fornecimento de um acesso universal, relacionando-o com atividades de interesse geral.

O acordo contempla todos os âmbitos. Além de reconhecer o papel central dos estados e das novas cooperações no setor tecnológico e empresarial, também se constata a necessidade de garantir uma formação adequada para o uso das tecnologias e o acesso universal à sociedade do conhecimento.

Por último, planejam-se uma série de medidas para a implantação de uma democracia realmente participativa, favorecendo a inovação social através das TIC.

América do Norte, pioneira na democracia digital

Tanto o Canadá, como os Estados Unidos já contemplam a Internet como um serviço de comunicação de utilidade pública e, reconhecem como serviços essenciais para o acesso da população à Internet e à tecnologia, uma formação adequada e a garantia de conteúdos variados e apropriados às diferentes necessidades e aspirações da sociedade.

Reconhecendo a importância do papel do ambiente associativo e comunitário na democratização da sociedade da informação, iniciou-se o financiamento de projetos e iniciativas cidadãs, destinadas ao controle social das tecnologias da informação e da comunicação, assim como mecanismos de consulta que estabelecem políticas novas neste campo, segundo as necessidades da sociedade. Inicia-se a era da ciberdemocracia e da cibergestão, baseada na participação ativa no diálogo e toma de decisões, tanto em espaços públicos no seio da sociedade civil, como também nos de ação política.

Além do estado e do mercado, um uso novo das TIC poderá fazer avançar uma democracia mais real e com uma maior coesão social.

Serão aperfeiçoadas as infraestruturas do hemisfério Sul

Um dos pontos maior consenso da cimeira, foi a aprovação de um plano de desenvolvimento das infraestruturas das telecomunicações do Sul, começando por facilitar o acesso às redes telefônicas. Este plano foi concebido como um programa de solidariedade internacional, e portanto, será financiado através de um fundo criado pelo hemisfério Norte (a partir entre outros, dos lucros vinculados às novas tecnologias da informação, provenientes das filiais que as empresas do Norte têm no Sul).

O representante do Senegal, afirmou que com este acordo da comunidade internacional, junto com a promoção dos conteúdos e aplicações multimídia locais que vários países africanos já estão desenvolvendo e, a progressiva integração da África na gestão da Internet (com a criação da AFRINC), está-se a dar um passo crucial no combate da "divisão digital".

Notícia 2 inspirada no Caderno de Propostas: **Sociedade da informação-sociedade do conhecimento: tirar proveito da mutação**, coordenado por Valérie Peugeot

Coleção de Notícias Desejáveis (1) inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, www.alliance21.org